PREVALÊNCIA DE HEPATITE B EM PACIENTES VIVENDO COM HIV E AIDS E FATORES ASSOCIADOS

Eduardo Berto Rech (PIBIC/UEPG), e-mail: eduardoberto.r@gmail.com, Erildo Vicente Müller (orientador), e-mail erildomuller@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Saúde Pública

Saúde coletiva, Epidemiologia.

Palavras-Chave: *HIV, Hepatite B, Coinfecção.*

Resumo

Este estudo retrospectivo caracteriza o perfil epidemiológico de pacientes com coinfecção HIV/HBV na região dos Campos Gerais, a partir de dados do SAE de Ponta Grossa, visando subsidiar ações de saúde locais.

Introdução

A coinfecção HIV/HBV agrava o prognóstico clínico de pacientes devido às vias de transmissão comuns e ao risco elevado de doenças hepáticas graves como cirrose (BRASIL, 2023; SOUZA et al., 2004). O manejo adequado com terapia antirretroviral é crucial. Este estudo investiga o perfil dessa coinfecção na região dos Campos Gerais para orientar a prática clínica local.

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo que analisou prontuários físicos e eletrônicos (LAUDO, SICLOM) de pacientes do SAE dos Campos Gerais para identificar casos de coinfecção HIV/HBV e analisar variáveis demográficas e de transmissão.

Resultados e Discussão

A análise de 32 pacientes com coinfecção HIV/HBV na região dos Campos Gerais revelou um perfil predominante de homens (68,75%), brancos (81,25%), com idade concentrada na faixa de 40 a 49 anos (34,38%) e tendo a via sexual como principal forma de transmissão do HIV (84,38%).

A predominância masculina é consistente com dados nacionais sobre maior vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis (BRASIL, 2024). A concentração etária na faixa mais madura reflete o envelhecimento da população que vive com HIV, um fenômeno global atribuído à eficácia da terapia antirretroviral (UNAIDS BRASIL, 2016). No entanto, a coinfecção com HBV agrava o prognóstico, elevando o risco de complicações hepáticas (BRASIL, 2023; SOUZA et al., 2004). A maioria dos pacientes se declarou heterossexual (65,63%), o que difere de alguns estudos que apontam maior prevalência em homens que fazem sexo com homens (FARIAS et al., 2012), mas o alto percentual de não informação sobre a sexualidade (21,88%) sugere um possível viés. As limitações, como a subnotificação, foram consideradas na análise.

Conclusão ou Conclusões

O estudo conseguiu delinear o perfil epidemiológico da coinfecção HIV/HBV na região dos Campos Gerais, identificando um grupo demográfico específico com maior prevalência. Os achados fornecem subsídios essenciais para o Serviço de Assistência Especializada (SAE) local, permitindo o aprimoramento de estratégias de prevenção, testagem e manejo clínico. Apesar das limitações, a pesquisa destaca a importância da vigilância epidemiológica local para orientar políticas de saúde pública mais eficazes e direcionadas a essa população.

Agradecimentos

Deixo aqui meus agradecimentos ao meu orientador, assim como a universidades e ao PIBIC/UEPG (financiadores desse estudo).

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas de Hepatite B e coinfecções. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2023/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-de-hepatite-b-e-coinfeccoes-2023_.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

FARIAS, N. et al. Coinfecção pelos vírus das hepatites B ou C e da imunodeficiência adquirida: estudo exploratório no Estado de São Paulo, Brasil, 2007 a 2010. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 21, n. 3, p. 475-486, 2012.

SOUZA, M. G. DE et al. Co-infecção HIV e vírus da hepatite B: prevalência e fatores de risco. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 37, n. 5, p. 391-395, out. 2004.

UNAIDS BRASIL. Junta de Coordenação do UNAIDS reafirma que um envelhecimento da população de pessoas vivendo com HIV é uma medida de sucesso. 2016. Disponível em: https://unaids.org.br/2016/12/junta-de-coordenacao-do-unaids-reafirma-que-um-envelhecimento-da-populacao-de-pessoas-vivendo-com-hiv-e-uma-medida-de-sucesso/. Acesso em: 19 mar. 2025.